



**GRUPO PARLAMENTAR**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES**  
**VII LEGISLATURA**

---

**REQUERIMENTO AO GOVERNO REGIONAL**

**Nº37 -VII-2003**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

A extracção de areia do mar para utilização na construção civil é hoje uma actividade económica relevante na Região.

A actividade de extracção da areia do mar está sujeita a um licenciamento no qual se determina as áreas de operação, as quantidades máximas a extrair e os mercados de venda da areia extraída.

A evolução do processo de licenciamento, no que toca a “plafonds” atribuídos teve certamente a ver com a iniciativa de armadores mas teve também a ver com as necessidades objectivas que o mercado foi mostrando.

Acontece porém que chegados ao presente ano se verifica que nas ilhas do triângulo estão autorizadas a operar três dragas (50% da frota) e nas restantes ilhas existem licenças para as restantes três dragas.

Assim os três operadores que só podem fornecer as três ilhas do triângulo não têm actualmente procura para as quantidades que estão autorizados a extrair, enquanto que no resto do Arquipélago acontece o inverso.

Acresce que há ilhas, como a Graciosa, onde as condições portuárias e de extracção são difíceis e que tem tido um abastecimento irregular.

Tendo em conta o exposto requeiro ao Governo Regional, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, resposta às questões seguintes:

1º - Está o Governo Regional a par das dificuldades e das distorções que hoje se colocam à operação de extracção de areia em regime de mercados estanques?

2º - Que medidas pensa o Governo Regional ser possível tomar por forma a que possa haver uma relação mais equilibrada entre a realidade que é a frota de areiros, as necessidades globais da Região em abastecimento de areia e a viabilização económica das empresas licenciadas?

Com respeitosos cumprimentos.

Assembleia Legislativa Regional, 10 de Fevereiro de 2003

O Presidente do Grupo Parlamentar do PCP,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Decq Mota', with a horizontal line underneath the name.

(José Decq Mota)